



UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO

Maria Aline Manfrini
Flávia Deffert
Paulo Cézar Gregório

Resumo

A diabete mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada pela hiperglicemia persistente decorrente de distúrbios na regulação da glicose. Quando não controlado, o quadro leva à várias reações de inflamação, tais como oclusão vascular, hipóxia e neuropatias, que reduzem a percepção a pequenos traumas e ferimentos que aumentam o risco de desenvolvimento de úlceras e infecções, que podem acarretar na amputação do membro, fato que tem um grande impacto no bem estar psicossocial do paciente. O tratamento das lesões é complexo, por isso, o ozônio, um gás de forma alotrópica do oxigênio, tem sido utilizado como adjuvante terapêutico por conta do seu poder antisséptico, oxidante natural e reparador tecidual. Por conta de seus potenciais efeitos benéficos, e escassez de estudos clínicos que comprovam sua segurança a longo prazo essa revisão de literatura é de grande relevância. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é mapear as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a segurança e eficácia da ozonioterapia como adjuvante no tratamento de úlceras cutâneas em pacientes com pé diabético. Para esse fim, foi utilizada a base de dados PubMed com os seguintes descritores indexados “ozonioterapia”, “pé diabético” e “úlcera” em língua inglesa juntamente com os operadores booleanos AND e OR para criar estratégia de busca que contemplasse apenas o tema desejado, sendo elas “(ozone therapy) and (diabetic foot)” e “(ozone therapy) and (diabetic foot) and (ulcer)”. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2020, na íntegra, artigos originais, abrangendo relatos de caso, estudos clínicos e artigos de revisão. De 27 artigos encontrados, 7 foram selecionados para a composição da amostra final. Em todos os estudos os pacientes do grupo tratado com ozônio apresentaram melhor cicatrização, redução expressiva na área ulcerada, cultura microbiológica negativa, menor pontuação na escala de dor, reinfecção e amputação dos membros em comparação com os pacientes tratados com a terapia convencional, que incluem antibioticoterapia, desbridamento, curativos e controle glicêmico. Porém os estudos ressaltam a falta de ensaios clínicos randomizados para a padronização da dose e do protocolo terapêutico, além da segurança do tratamento a longo prazo. Com essa revisão, conclui-se, que a ozonioterapia é um importante adjuvante no tratamento das úlceras de pacientes com pé diabético, mas são necessários mais estudos acerca do tema para que sua segurança seja comprovada em estudos clínicos em larga escala.

Palavras-chave: ozonioterapia; ozônio; pé diabético; úlceras cutâneas.